



PREFEITURA DE  
**CAMPOS**

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA

 Mais  
Ciência

# MAPEAMENTO DO TEATRO NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: LEVANTAMENTO DOS IMPACTOS CULTURAIS DO TEATRO CAMPISTA, DIRECIONADO À COMUNIDADE, DESDE A DÉCADA DE 90 ATÉ OS DIAS ATUAIS

Orientadora: Mônica Cristina Mesquita de Souza

Bolsista: Julia Rocha da Silva

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
2022/2023



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	4
JUSTIFICATIVA .....	6
OBJETIVOS .....	7
Objetivo geral .....	7
Objetivos específicos .....	7
REVISÃO DE LITERATURA - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	8
METODOLOGIA.....	9
RESULTADOS E DISCUSSÃO:.....	10
CONCLUSÃO.....	14
REFERÊNCIAS .....	15

## RESUMO

O teatro em Campos dos Goytacazes possui uma longa história e trajetória. Pois há muito tempo a cidade tem sido palco para diversas manifestações artísticas, principalmente teatrais, tornando-se um importante polo cultural da região Norte Fluminense. Mas quais as características identitárias do Teatro produzido em Campos dos Goytacazes e por residentes da cidade nas últimas décadas e quais os impactos culturais do teatro campista para a comunidade? O presente projeto tem como objetivo fazer um Mapeamento do Teatro na cidade de Campos dos Goytacazes, e levantamento dos impactos culturais do Teatro Campista, direcionado à comunidade, desde a década de 90 até os dias atuais, a pesquisa é integrante do Edital Mais Ciência da Prefeitura do município, sendo que os trabalhos foram articulados e subdivididos em três eixos de pesquisa: Sendo 1) Levantamento Histórico - Iconográfico do Teatro Campista) 2) Infraestrutura - Espaços cênicos e formativos; 3) Memória e participação do negro no Teatro Campista. A pesquisa em questão é de caráter qualitativa e quantitativa, bibliográfica e documental. Constando de levantamento bibliográfico, coleta de dados históricos e de registros iconográficos.

## INTRODUÇÃO

Assim como aconteceu em outras partes do mundo, durante o século XX o teatro brasileiro passou por um processo de modernização revolucionário. Sobretudo na busca pela construção de uma identidade própria e genuinamente nacional. Foram muitas pessoas que contribuíram para o teatro no Brasil entre o século XX e XXI. Tanta gente entre famosos e anônimos, que ao fazer algumas escolhas ou citar (ou não) determinados nomes, muitas vezes corremos o risco de deixar de fora importantes figuras da nossa arte teatral, bem como tantos outros artistas, técnicos, professores, pesquisadores, e muitos outros profissionais entre famosos e anônimos que contribuíram, e são parte integrante e continuam escrevendo a história do teatro no Brasil. E algumas destas pessoas muitas vezes são esquecidas e não tem o devido reconhecimento, por falta de um devido registro adequado.

O registro é importantíssimo para todas as áreas de conhecimento. Mas para o campo das Artes, é parte intrínseca e essencial da área e está muitas vezes na própria obra de arte em si, sendo fundamental para a sua preservação e como objeto de registro da sua própria história e existência. As ausências ou presenças de registros, a destruição, apagamento ou a realização de registros tendenciosos, com erros ou esteticamente colonialistas, sempre foram um problema para a toda história da Arte, mas principalmente para a cultura e identidade dos mais diversos povos.

Destacamos aqui essa problemática e importância do registro, da deturpação ou ausência dele, principalmente para o teatro, a dança, o circo e o campo das artes cênicas em geral. Por serem pautadas na efemeridade do encontro, da cena e corpo em presença em tempo espaço restritos, muitas vezes o teatro ficava apenas na memória, perdido ou até esquecido, restrito ao que era partilhado através do espetáculo apenas naquele momento de encontro entre artista e plateia.

Cabe ressaltar que o Teatro ainda tem outra particularidade que é o fato de abarcar vários elementos estéticos e praticamente fundir outras expressões artísticas, numa combinação entre elementos sonoros, gesto, movimentos corporais, visualidades da cena, tempo, ritmo, espacialidades e vários outros elementos constituintes da cena

e dos processos da encenação teatral. São memórias, registros escritos, imagens, rascunhos, cadernos de artistas, registros na mídia, cartazes, desenhos, croquis de figurinos, pesquisas, vivências, processos históricos, identitários, individuais e coletivas de um grupo de profissionais técnicos e artistas que se fundem no trabalho em prol do espetáculo e do fazer teatral.

Diante da sua complexidade enquanto Arte, conforme ressaltado pela professora Elizabeth Azevedo “o teatro é visto como uma arte que abrange duas categorias de patrimônio: o material e o imaterial”. A autora aponta que:

O cerne do espetáculo teatral enquadra-se como forma de expressão do patrimônio imaterial. Os elementos constitutivos de um patrimônio teatral material são os bens que integram fisicamente o espetáculo e podem ser conservados em si. O edifício teatral é um exemplo; o figurino usado numa encenação é outro. Contudo, é preciso ter sempre em mente que o patrimônio material e o imaterial estão organicamente ligados e que essa relação é essencial em uma análise da realização artística. Daí então a necessidade de se preservar o conjunto desse patrimônio. É um conjunto composto pelos mais diversificados tipos de documentos, desde os mais complexos até os mais simples: livros, revistas, recortes, fotos, gravações de imagem e de som, diários, entrevistas, material publicitário, projetos de figurinos e cenários, os próprios figurinos e cenários, registros de companhias, programas de peças, registros administrativos dos teatros, borderôs e muitos outros (AZEVEDO, 2017, p. 03)

Como já foi dito, o registro sempre foi um problema para as artes da cena, mas nas últimas décadas, as inovações tecnológicas ampliaram as possibilidades divulgação e circulação de memórias e informações, tanto individuais quanto coletivas. Contudo deparamos com a circulação também de muitas informações falsas e sem referenciais, por isso necessidade de organizar essas informações, para que não apenas fiquem registradas, mas que possam ser divulgadas e ficarem disponíveis para atender a políticas públicas, gestores, professores, estudantes e um público de interessados. Seja como parte do registro da própria história e sob um aspecto cultural e afetivo das identidades individuais e coletivas ou como fontes de pesquisas científicas como referenciais para outros pesquisadores, profissionais, professores e estudantes.

O presente projeto tem como objetivo fazer um Mapeamento do Teatro na cidade de Campos dos Goytacazes, e consequentemente como resultados um levantamento dos impactos culturais do Teatro Campista, direcionado à comunidade, desde a década de 90 até os dias atuais, para atender à demanda da prefeitura do município. Para isso os trabalhos da proposta foram articulados e subdivididos em uma Coordenação Geral subdividida em três eixos de pesquisa: Sendo 1) Levantamento Histórico - Iconográfico do Teatro Campista) 2) Infraestrutura - Espaços cênicos e formativos; 3) Memória e participação do negro no Teatro Campista.

#### **JUSTIFICATIVA**

Afinal existe um Teatro Campista? Quais as características identitárias do Teatro produzido em Campos dos Goytacazes e por residentes da cidade, da década de 90 até os dias atuais? Quais os impactos culturais do teatro campista para a comunidade?

O presente relatório trata sobre o projeto projeto: “Mapeamento do Teatro de Campos dos Goytacazes”, e pretende através de atividades de pesquisa contribuir com a Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes para atendimento do item 21 do Edital nº 03/2022 – Mais Ciência da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, que prevê um levantamento dos impactos culturais do Teatro Campista, direcionado à comunidade, desde a década de 90 até os dias atuais.

A proposta é que seja articulada essa pesquisa e atividades para atender as demandas necessárias. Para isso o projeto prevê uma parceria entre pesquisadores docentes e discentes da Licenciatura em Teatro do Instituto Federal Fluminense e a Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes para execução e viabilização dos trabalhos. Tendo à docentes-artistas-pesquisadores do campo da Arte com mestrado e doutorado na área, e com experiência em pesquisa, ensino e extensão em Arte, bem como uma expressiva produção acadêmica na área, sobretudo em Teatro.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

Fazer um mapeamento do teatro no município de Campos dos Goytacazes, para atendimento ao item 21 do Anexo-I do Edital nº 03/2022 – Mais Ciência da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, que prevê um levantamento dos impactos culturais do Teatro Campista, direcionado à comunidade, desde a década de 90 até os dias atuais.

### **Objetivos específicos**

- Tentar caracterizar a identidade do teatro campista dos anos 90 até os dias atuais, através de levantamento de elementos estéticos e técnicos das encenações teatrais apresentadas nos principais espaços cênicos da cidade nesse período.
- Realizar um levantamento histórico e uma campanha de resgate de material da iconografia teatral sobre o teatro campista, envolvendo um banco imagens e outros elementos iconográficos, como cartazes, ingressos, fotos e vídeos, figurinos, elementos de cenários etc, junto a artistas da cidade, pesquisadores e população em geral,
- Fazer um mapeamento estrutural através de levantamento dos espaços cênicos, grupos, artistas, apresentações e espaços de formação em teatro no município de Campos dos Goytacazes.
- Mapear a participação e influência de artistas negros no teatro campista dos anos 90 até os dias atuais.
- Contribuir para o Teatro Campista e campo de conhecimento do Teatro e a indústria criativa no campo das Artes em geral, através da publicação dos resultados da pesquisa em eventos acadêmicos de renome da área de Artes e de Pesquisa das Artes Cênicas.

Ressaltando a importância desta parceria tanto para os nossos alunos e instituição, e para a Prefeitura de Campos dos Goytacazes. Destacando que o Instituto Federal Fluminense é a única instituição pública da cidade e todo o interior do estado do Rio de Janeiro que possui um curso de graduação em Teatro. Que foi criado para

atender à carência de formação, demanda e anseios da comunidade campista e de toda a região. Temos também um Grupo de Pesquisa em Arte e Cultura. Sendo ainda o único curso da área de Arte e instituição da cidade que conta com Professores/Pesquisadores realmente formados na área e estudantes— pesquisadores de Teatro.

### **REVISÃO DE LITERATURA - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Os anos que se seguiram a democratização política no Brasil, nos anos 80 foram marcados por mudanças, sobretudo nas Artes. O professor e pesquisador de Teatro André Carreiras destaca neste período o movimento de teatro de grupo. Para ele a referência ao teatro de grupo, foi um movimento que surgiu no processo de democratização do final do século XX, “criou o que hoje podemos chamar um campo específico dentro do fazer teatral nacional, que tem vasos comunicantes com movimentos similares na América Latina” (CARREIRA,2019, p. 1168).

Para este autor o paradigma militante entrou em crise durante o processo de democratização, de tal forma que no início dos anos 90 presenciamos o início de um novo modelo de trabalho grupal. Essa nova geração de grupos, aparentemente carente de modelos de trabalho, dirigiu sua atenção para espaços de experimentação, mas uma das marcas que nos ajuda a “compreender essa tendência foi a relação com a própria noção de grupalidade. Isto implica dizer que o grupo, enquanto estrutura organizativa e forma geradora do trabalho criativo, passou a constituir um ponto chave nesse processo”. (CARREIRA, 2019, p. 1169)

Para a pesquisadora Rosyane Trotta vários grupos, como o Galpão, Oi Nós Aqui Travéz, Imbuça, Teatro de Anônimo, Quem tem boca é prá gritar, tomaram como referência da Antropologia Teatral pautados no pensamento de Eugênio Barba, e “a noção de teatro de grupo como um elemento de identidade (2005), como algo que permite perceber um espaço de pertinência bastante delimitado ainda que não restritivo”. A autora cita a experimentação sobre o trabalho do ator caracterizou o movimento do teatro de grupo no final do século XX. Os grupos Galpão de Belo Horizonte, Oi Nós Aqui Travéz de Porto Alegre, a Companhia do Latão de São Paulo,

Lume de Campinas, Teatro da Vertigem cumpriram um papel central neste período discutindo questões relacionadas com o ator e com as formas do trabalho grupal.

Assim como em outras cidades do país, o teatro em Campos dos Goytacazes também teve influência deste período. Contudo são ainda carentes as pesquisas, levantamentos e mapeamento que tratam sobre esse “Teatro campista” e a Arte na cidade de forma geral neste período. Ou as pesquisas encontradas são “sobre” teatro mas tem um viés apenas sociológico ou histórico.

Desta forma pretendemos contribuir como professores-pesquisadores do campo das Artes, especificamente do teatro, para fomentar a pesquisa nessa área e dar continuidade a outras pesquisas existentes e já realizadas. Mas agora pretendemos realizar tal pesquisa dentro de um espectro mais abrangente não somente histórico sobre o Teatro, mas uma pesquisa “em Teatro”. O que engloba vários outros aspectos além apenas do histórico e social. Incluindo-se também questões relacionadas a epistemologia própria do campo da Arte Teatral em si. Buscando incluir também essa estética artística e identitária de um Teatro Campista e quais os impactos culturais deste teatro, direcionado à comunidade, desde a década de 90 até os dias atuais. Inclusive em um aspecto decolonial, incluímos um eixo para pesquisar a contribuição e participação do artista negro.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa em questão é de caráter qualitativa e quantitativa, de caráter bibliográfico e documental. A proposta é de uma pesquisa bibliográfica e documental de coleta de dados históricos, iconográficos, associado à pesquisa de campo com entrevistas a figuras representantes do teatro campista e aplicação de questionário semiestruturado para moradores da cidade de diferentes grupos e faixas etárias.

Etapa-1 – Reuniões iniciais e estruturação das ações propostas no cronograma. Realização de levantamento dos impactos culturais do Teatro Campista, direcionado à comunidade, desde a década de 90 até os dias atuais, aplicação de questionário de pesquisa de dados eletrônico via formulário do Google.

Etapa-2 - Levantamento histórico e uma campanha de resgate de material da iconografia teatral sobre o teatro campista, envolvendo um banco imagens e outros elementos iconográficos, como cartazes, ingressos, fotos e vídeos, figurinos, elementos de cenários etc, junto a artistas, pesquisadores e população em geral;

Etapa-3 - Fazer um mapeamento estrutural através de levantamento dos espaços cênicos, grupos, artistas, apresentações e espaços de formação em teatro no município de Campos dos Goytacazes.

Etapa-4 - Mapear a participação e influência de artistas negros no teatro campista dos anos 90 até os dias atuais, através de fontes históricas e documentais, registros iconográficos e entrevistas.

Etapa-5 – Analise, compilação e organização dos dados levantados.

Etapa-6 – Apresentação e divulgação dos resultados em uma página específica na internet, através de um videodocumentário, bem como publicações em eventos acadêmicos da área.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Como procedimentos metodológicos primeiramente buscamos encontrar materiais bibliográficos para serem usados como norteadores para a pesquisa são voltados na leitura de livros e artigos que relatam os maiores impactos culturais da cidade campista. Um dos livros que auxiliou o entendimento da história do movimento de teatro amador campista, chama-se: Três Atos da História do Teatro em Campos, de João Vicente Alvarenga. Foi, inclusive, um dos mais completos encontrados para o estudo, embora seja sobre as décadas de 60, 70 e 80, entre outros artigos do sociólogo Glauber Rabelo Matias. Infelizmente desde o início da pesquisa, não foram encontrados artigos de pesquisadores formados em arte.

As metodologias utilizadas ao longo do processo, além de leituras, se consistiram em frequentar esses espaços, observar os artistas, o contexto dos espetáculos, para perceber as mudanças que o teatro passou ao longo das décadas, bem como o registro de espaços. Desde a criação da ARTA<sup>1</sup>, com o movimento do teatro amador, gerado em

grêmios estudantis, até os dias atuais, com artistas locais, que em parte são alunos da Licenciatura em Teatro no Instituto Federal Fluminense Campus Campos Centro.

O levantamento da pesquisa necessitou de grande procura de materiais. Porém, um site está sendo elaborado para conter fotografias retiradas em espaços artísticos, mostrando o impacto que esses locais sofreram ao longo dos anos; Textos sobre esses espaços, explicando a história, artistas que passaram pela terra Norte Fluminense, espetáculos da década de 90 com o teatro amador, até a atualidade; Um documentário com artistas locais relatando experimentações e contando a fundo como foi esse processo de mudança histórico-artístico dentro do território campista.

É um projeto contínuo, tão rico em história que se tornou impossível encaixar os três eixos na pesquisa, portanto, a memória e participação do negrono teatro campista, que seria a última etapa, não se iniciou. Mas com a continuação do site e de pesquisas territoriais, terá como reaver essa parte tão importante do projeto.

Como resultado também participamos no Confict, levando a apresentação do trabalho conforme registros e banner abaixo.



Foto: Maria Siqueira - 2023

XV Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

28º  
CURSO DE  
LICENCIATURA  
EM LETRAS

20º  
CURSO DE  
LICENCIATURA  
EM PEDAGOGIA

16º  
LICENCIATURA  
EM PEDAGOGIA  
EM LETRAS



VIII Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

23ª  
CURSO DE  
LICENCIATURA  
EM LETRAS

8ª  
CURSO DE  
LICENCIATURA  
EM PEDAGOGIA

8ª  
CURSO DE  
LICENCIATURA  
EM LETRAS

# MAPEAMENTO DO TEATRO NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: Levantamento dos impactos culturais do Teatro Campista, direcionado à comunidade, desde a década de 90 até os dias atuais

<sup>1</sup>SILVA, Julia Rocha da (Estudante do Curso de Licenciatura em Teatro – IFF)

<sup>2</sup>MESQUITA SOUZA, Mônica Cristina (Professora do Curso de Licenciatura em Teatro – IFF)

## INTRODUÇÃO:

O teatro em Campos dos Goytacazes possui uma longa história e trajetória. Pois, há muito tempo a cidade tem sido palco para diversas manifestações artísticas, principalmente teatrais, tornando-se um importante polo cultural da região Norte Fluminense. Mas, quais as características identitárias do Teatro produzido em Campos dos Goytacazes e por residentes da cidade nas últimas décadas e quais os impactos culturais do teatro campista para a comunidade?

## OBJETIVOS:

- Fazer um mapeamento do Teatro na cidade de Campos dos Goytacazes, e levantamento dos impactos culturais do Teatro Campista, direcionado à comunidade, desde a década de 90 até os dias atuais.



Reatuação do Teatro de Raulo Pinheiro Teófilo, espetáculo "A Casa do Barão Aluísio"  
Fotografia: João Teófilo - 2023

## METODOLOGIA

A pesquisa em questão é de caráter qualitativa e quantitativa, bibliográfica e documental, parte integrante do Edital Mais Ciência da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Os trabalhos foram articulados e subdivididos em três eixos de pesquisa: Sendo 1) Levantamento Histórico - Iconográfico do Teatro Campista) 2) Infraestrutura - Espaços cênicos e formativos; 3) Memória e participação do negro no Teatro Campista.

## RESULTADOS:

O trabalho ainda em andamento, apresenta parte dos resultados como levantamentos bibliográficos, coleta de dados históricos, registros iconográficos da estrutura estética e infraestrutura de espaços cênicos e formativos. A falta de pesquisas feitas principalmente por profissionais do campo das Artes e de registros históricos sobre teatro campista, bem como reflexões epistemológicas mais aprofundadas sobre o tema, tem sido uma das principais dificuldades encontradas na pesquisa. Por este motivo destaca-se a extrema relevância do levantamento dos registros destes acervos culturais. Pretende-se contribuir para a criação de um acervo sobre o Teatro Campista e democratização destes registros para a comunidade em geral, principalmente para pesquisadores, artistas e profissionais do campo do Teatro, das Artes e da indústria criativa em geral. E divulgação dos resultados da pesquisa através da publicação em eventos acadêmicos de renome da área de Arte e de Pesquisa das Artes Cênicas, bem como o desenvolvimento de um site que está em andamento.



Teatro Dramon, Espetáculo - As Prisioneiras na Jura de Jander  
Fotografia: João Victor Barbosa - 2019



Teatro Savi, Espetáculo: Rosa  
Fotografia: Julia Rocha - 2023

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, João Vicente. Três atos da história do teatro em campos. Campos dos Goytacazes, 1993.
- AZEVEDO, Elizabeth R. ACERVOS TEATRAIS PAULISTANOS: Presente e futuro em jogo. 2017
- MATIAS, Glauber Rabelo. Os Donos da Cultura: Uma Análise Sociológica sobre o Campo das Políticas Culturais em Campos dos Goytacazes/RJ (1989-2013). Porto Alegre, 2015.
- ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral 1880-1980. Rio de Janeiro: Zahar, 1982
- SILVA, Osório Peixoto. 500 anos dos Campos dos Goytacazes. Fundação Cultural Jomalista Oswaldo Lima, Campos dos Goytacazes, 2004.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO



APÓCISO



## CONCLUSÃO

O trabalho buscou abranger novas formas de pesquisas, já que artigos feitos por pesquisadores e profissionais com formação em Teatro não foram encontrados.

Salientamos que precisaríamos de um maior prazo, para terminar o projeto. A Página da Internet está em processo de alimentação para colocarmos tudo no ar. Diante disso ressaltamos a importância da prorrogação deste projeto para que os estudos fiquem mais abrangentes para que todos novos pesquisadores sobre o teatro campista consigam concluir suas pesquisa. O intuito é deixar um registro através do site e de artigos, para que tenham mais acessibilidade sobre a história teatral de Campos.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, João Vicente. **Três atos da história do teatro em campos**. Campos dos Goytacazes, 1993.

AZEVEDO, Elizabeth R. **ACERVOS TEATRAIS PAULISTANOS: Presente e futuro em jogo**. 2017

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator: Dicionário de Antropologia Teatral**. São Paulo: Hucitec, 2000.

BERTHOLD, M.: **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BEZERRA, José Denis de Oliveira. A escrita histórica do teatro: reflexões sobre o fazer historiográfico in: **Urdimento**, Florianópolis, v.3, n.33, p. 378-388, dez. 2018

BOAL, Augusto. **Técnicas latino-americanas de teatro popular**. São Paulo: Hucitec, 1979.

\_\_\_\_\_. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2002.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº 9.394**: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial, 1996. Disponível em: acessado em 18/03/2012

BROOK, P. **O teatro e seu espaço**. Petrópolis: Vozes, 1970.

BROOK, Peter. **'A máscara - saindo de nossas conchas' in O Ponto de Mudança**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1994.

BROOK, Peter. **A Porta Aberta**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

CARREIRA, A. Teatro de Grupo: reconstruindo o teatro?. **DAPesquisa**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 1168-1174, 2019. DOI: 10.5965/18083129030520081168. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/15828>. Acesso em: 16 maio. 2022.

CARLSON, Marvin. **Teorias do Teatro**. São Paulo: Editora da UNESP, 1993.

GASSNER, John . **Mestres do teatro**. Tradução de Alberto Guzik e Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1974.(vols. I e II).

MATIAS, Glauber Rabelo. **Os Donos da Cultura: Uma Análise Sociológica sobre o Campo das Políticas Culturais em Campos dos Goytacazes/RJ (1989-2013)**. Porto Alegre, 2015.

MATIAS, Glauber Rabelo. Na Trincheira da Resistência: As Lutas pelo Teatro de Bolso nas “Estruturas de Sentimento” do Movimento Teatral dos Anos de 1980 em Campos dos Goytacazes/RJ\* **Revista TOMO**, núm. 35, 2019, Julho-, pp. 115-151 Universidade Federal de Sergipe, Brasil.

PAVIS, Patrice. **Diccionario Del Teatro: Dramaturgia, Estética, Semiologia**. Espanha: Ediciones Paidós, 1990.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral 1880-1980**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

\_\_\_\_\_. **A arte do ator**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987

SOUZA, Juliana Rosa de. Personagem Negra: uma reflexão crítica sobre os padrões raciais na produção dramática brasileira in: **Revista Brasileira de Estudos da Presença Rev.** Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 274-295, maio/ago. 2017.

SILVA, Osório Peixoto. **500 anos dos Campos dos Goytacazes**. Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, Campos dos Goytacazes, 2004.